

A UTOPIA DA INCLUSÃO POLÍTICO-SOCIAL

De início, estamos lançando mão do termo UTOPIA, não no sentido da impossibilidade, mas sim, no sentido da possibilidade, do realizável, porém com relativa dificuldade.

Do termo INCLUSÃO, destacamos o oposto, ou seja a exclusão, para desenvolvermos a nossa proposta retratada no título deste artigo.

Exclusão é o que, ao longo dos tempos, vem acontecendo com a Odontologia nos campos político – Partidário e social. Na política Partidária – um espaço que necessitamos conquistar, em benefício da nossa categoria profissional – tem sido omitida a nossa participação e também o nosso apoio aos colegas que se dispõem AA candidaturas ao executivo e ao legislativo.

No campo social, apesar da sensibilidade da maioria de nossos colegas, não temos chances e nem oportunidades de atuar, através do serviço público, já que os recursos, quase que na sua totalidade, são canalizados para a assistência médica, cujo poder político partidário é significativo e atuante nas esferas municipais, estaduais e federal. Entretanto destacamos o voluntariado de colegas, que fugindo da assistência oficial, tornam-se uma exceção á regra, através de suas atuações em instituições filantrópicas.

O que temos vivenciados até agora, em matéria de assistência odontológica pelos organismos oficiais, com raríssimas exceções, são atendimentos e procedimento paliativos. É de dolorosa e revoltante lembrança, as ações mutiladoras do antigo **INAMPS**.

“É urgente voltar ao que é desejável para a pessoa humana. È preciso encontrar novos modos de vida pessoal e coletiva que permitam superar as crises.” **(João Paulo II)**

Sustentar ações criadoras, que nos levem a questionar a premente necessidade de nos envolvermos partidariamente na política, para que, através dos espaços nas administrações públicas – legislativo e executivo- possamos fazer com que a odontologia conquiste de fato e de direito, o seu lugar como profissão de saúde, superando a crise centenária de atendimentos e procedimentos paliativos, a biossegurança questionável, a aparelhagem e os equipamentos sucateados.

È hora de mostrarmos a nossa força política. Muito mais que em benefício próprio mas, muito mais importante, em benefício e em respeito aos milhões de brasileiros que esperam poder demonstrar a sua alegria e a sua satisfação atáveis do sorriso, manifestando por meio de sua saúde bucal, a sua inclusão social e o resgate da sua dignidade como ser humano.

Em Minas Gerais, etambém em outros estados, a UTOPIA da inclusão político-social, já começa a dar os seus primeiros avanços, pois temos hoje, em nosso Estado, aproximadamente, 40 Prefeitos e 60 Vereadores, colegas que foram eleitos no pleito próximo passado è sem dúvida acontecimento importante. Muitos colegas exercem junto ás administrações públicas, cargos de confiança como diretores e assessores. È um sinal de estamos no rumo certo, na conquista de NOSSO espaço político. Conquista sim, pois este é um espaço que não sera oferecido, terá que ser ocupado com luta, perseverança, disponibilidade, coragem e, sobretudo, com a cumplicidade e o apoio de todos nós, já que os benefícios se reverterão para cada um

individualmente, para todos coletivamente e para a categoria como um todo, que por certo, passará a ser mais respeitada e ouvida no “fatiar do bolo” dos recursos financeiros destinados á saúde pública.

Para o bem da Odontologia, e como reflexo para o bem de todos nós que militamos nas diversas áreas ligadas á nossa profissão, necessitamos operar mudanças em nossas vidas, pessoal e profissional, para nos libertarmos de tantas estruturas que produzem a desigualdade social.

A UTOPIA DA INCLUSÃO POLÍTICO-SOCIAL não é algo prontinho, fruto do espontâneo de alguma árvore ou mesmo mato que lastra pelo chão.

Justo ao contrário: teremos de procurá-la e construí-la permanentemente. Mesmo tendo sobre o pescoço uma desconfortável...

Cabeça desobediente !!!

Exige de nós senso crítico e participação ativa.

Luiz Carlos Torres Martins

Conselheiro Efetivo e Presidente da Comissão de ética - CRO-MG

Presidente da ABO-JF

Membro da Academia Mineira de Odontologia